



MINISTERIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Unidade de Pesquisa: MPEG

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

TCG

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
SEMESTRAL

BELÉM - PARÁ - BRASIL
JULHO – 2013

Este relatório tem por finalidade o acompanhamento das principais propostas no TCG/PDU 2013, relativas aos programas e projetos em andamento na instituição. Relata as ações que se destacaram no semestre, sua interação com a sociedade e sua incidência na formulação e fortalecimento de políticas públicas, particularmente para região amazônica.

Pesquisa

Foram publicados **150** trabalhos, sendo **54** artigos em periódicos indexados no *Science Citation Index*, resultando em um índice de publicações (IPUB) igual a 0,37%, superando a meta pactuada para o período (0,21%).

Em um dos estudos, o bioma amazônico revela 15 novas espécies de aves ao mundo. De acordo com a pesquisa realizada por pesquisadores e alunos de pós-graduação do MPEG, USP, INPA, e do Museu de Ciências Naturais da Universidade Estadual da Louisiana (EUA), 11 espécies são exclusivas no Brasil, e quatro são também encontradas no Peru e na Bolívia.

Outra nova espécie de ave (*Hylopezeus whittakeri*) foi descoberta entre as bacias dos rios Xingu e Madeira, em áreas sob o impacto de grandes projetos de aproveitamento hidrelétrico.

Pesquisadores do MPEG em parceria com a UFPA e UFRS encontraram uma nova espécie de mosca (*Drosophila caxiuanã*). Também uma espécie nova de samambaia aquática da região Norte, foi descrita no semestre.

Coordenadora do INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia do MPEG, Ima Célia Guimarães Vieira, participou da mesa redonda sobre a proposta de criação da primeira *Rainforest Business School* do mundo. A iniciativa é do grupo de pesquisa Amazônia em Transformação: História e Perspectivas, do Instituto de Estudos Avançados da USP. Referida pesquisadora, ecóloga faz parte do grupo-chave de especialistas com importante papel na agenda ambiental e climática na Amazônia.

O INCT lançou cinco vídeos sobre o fogo na Amazônia em parceria com o Lancaster Environment Centre, da Inglaterra. A série audiovisual é resultado do projeto *Human Dimensions of Wildfires: Linking Research and Environmental Education to Reduce Amazonian Wildfires*, que propõe reduzir as queimadas por meio da integração das ciências naturais e sociais, com educação ambiental e capacitação da população local. Os vídeos tiveram a colaboração dos pesquisadores do INCT Luke Perry (*Lancaster University*, Inglaterra) e Jos Barlow (*Lancaster University* e MPEG).

“Ação de promoção do patrimônio cultural dos povos indígenas, em parceria com o Museu do Índio – FUNAI,” Projeto: “Me à yry Las Casas – Povo indígena Mebêngôkre - Kayapó”, de Claudia Lopez; Ações de Inclusão Social – SECIS-MCTI, Projeto Mulheres Tecedoras de vidas, o trabalho das artesãs Ka'apor como alternativa econômica sustentável. Projeto aprovado, mas sem previsão de liberação de recursos, coordenação Cláudia López; Projeto: “Patrimônio Imaterial, Território e Memória dos Quilombolas do Aroáwa”. Convênio Iphan, coordenação UFPA, participação de Fernando Marques (MPEG); Projeto de colaboração internacional (NSF/EUA). “A evolução do impacto de mídia eletrônica e digital no Brasil: um estudo antropológico entre os Kayapós de Turedjam,” inclui um importante aspecto de inclusão social: equipamento e capacitação na produção de vídeos de documentação digital de cultura Kayapó, de Glenn Shepard; e “Terra Indígena Maró: consolidação do território e modo de vida, de Rodrigo Peixoto.” Em elaboração para o Fundo Amazônia.

Apoio a Políticas Públicas

O MPEG organizou ou participou de discussões que contribuíram para a formulação de políticas públicas – “I Simpósio Relações entre Ciência e Políticas Públicas: Propostas de Bertha Becker para o Desenvolvimento da Amazônia (16/01),” na sede do BNDES (RJ); Seminário “Agrocombustíveis, Mercado de Terras e Povos Tradicionais no Pará”; “TEDx Ver-O-Peso (23/3)”. No evento, a ecóloga Marlúcia Martins (MPEG) abordou a palestra “A Conservação da Amazônia Maranhense.” A conferência é um evento independente, organizado por um grupo de brasileiros, sob a licença do TED (Technology, Entertainment, Design); Workshop “Qual o futuro que queremos para a Amazônia?” (24-26/6). Ima Vieira (MPEG) participou da Oficina “Cenário Participativo da Amazalert,” e foi uma das mediadoras junto a representantes da Embrapa Monitoramento por Satélite, do INPE e IDESP.

Em artigo publicado na revista técnica *Amazônia Ciência & Desenvolvimento*, Alfredo Homma (Embrapa Amazônia Oriental) e Ima Vieira (MPEG) avaliam os riscos da expansão e os impactos causados pelo cultivo do dendê voltado à produção de agrocombustível no Pará. O Pará é o maior produtor nacional de dendê, destinado principalmente à produção de biodiesel, mas sua expansão ainda se dá de forma desordenada.

Pesquisadores do MPEG e do INCT, com apoio das empresas Petrobrás Biocombustíveis e Belém Bioenergia Brasil, criaram o *Sistema de Classificação do Estágio Sucessional da Vegetação Secundária - “Capoeira Classe”* para auxílio na gestão florestal. A iniciativa pode contribuir significativamente no avanço da regulamentação das políticas públicas relacionadas à gestão de recursos florestais.

O MPEG integra oficialmente o conselho consultivo da Reserva Biológica do Gurupi, conforme PO 190 publicada no DOU, em 17/05/2013, e deverá contribuir para o cumprimento do Plano de Manejo da Rebio Gurupi. A pesquisadora Marlúcia Martins, coordenadora do PPbio Amazônia Oriental e do subprojeto Perda da Biodiversidade no Centro de Endemismo Belém do INCT é a representante do MPEG no Conselho. Representantes do MPEG também foram indicados para compor o Conselho Consultivo da Unidade de Conservação Estadual Refúgio da Vida Silvestre (REVIS) Metrópole da Amazônia.

Pesquisadores do INCT/MPEG (Ima Vieira e Alex Lees) publicaram nota técnica na revista *Nature* alertando sobre as culturas consideradas de baixo impacto ambiental. Como medida segura, recomendam que os conselhos (COEMA e CONAMA), antes de designar o cultivo para agroecossistemas familiares, devem aguardar uma investigação mais completa dos impactos biológicos e sociais da sua utilização em agroecossistemas.

Pesquisador do MPEG, Rodrigo Peixoto, e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR-UFRJ) organizaram o Observatório de Conflitos Urbanos de Belém, que compõe rede de observatórios sediados em várias cidades do Brasil e do exterior.

Principais Eventos Organizados: Workshop Análise de Solo na Arqueologia; três palestras sobre Biodiversidade e uso do solo; Palestra *Kayapó and Baniwa subjects, objects and patrimonies*; Palestra Antrossolos e a Paisagem Antropogênica da Amazônia; O artesanato como prática sustentável para os Kayapo e os Ka’apor; Palestra Ecossistemas Costeiros Amazônicos; Oficina de Metodologia: Pesquisa de campo - um olhar antropológico; III Seminário do Meio Ambiente; Palestra Novos Olhares sobre o Patrimônio Cultural. Participações: VIII Sesquiannual Conference of the Society for the Anthropology of Lowland South America (SALSA); Reunião de Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação 2013 (*World Summit on the Information Society - WSIS+10*), da Unesco, Paris, França; IV Congresso Internacional de Estudos Lingüísticos e Literários da Amazônia – CIELLA.

Inovação Tecnológica

O NIT Amazônia Oriental tem participado de atividades nas Instituições que integram a Rede Namor, visando estreitar o relacionamento e colaborar nos processos de avaliação das ICTs. Neste sentido, técnicos do NIT participaram de vários eventos: Semana de Iniciação Científica e Tecnológica da UNITINS na cidade de Palmas – TO; Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal Tecnológico do Pará, em Tucuruí-PA; Participações: Semana da Tecnologia da UEPA; das discussões sobre o repositório do MPEG envolvendo a criação da página na internet, regras de acesso ao material disponibilizado, e análise de questões relativas ao direito de autor, e do uso dos resultados de pesquisa (direito industrial) com proposta de minuta das regras de acesso ao material disponibilizado no *site*.

Levantamento dos procedimentos necessários para certificação dos laboratórios do MPEG e estabelecimento de procedimentos para uso compartilhado dos mesmos; Elaboração de uma forma de cobrança para os serviços prestados na ECFPN, do MPEG, seguindo o que estabelece e possibilita a Lei de Inovação; e Contribuição à Comissão MCTI/SCUP repassando a minuta da Política do NIT Amazônia Oriental como parte dos documentos a serem usados na discussão da versão final da proposta do *Sistema de Gestão da Inovação das Unidades de Pesquisa* do MCTI – Política de Inovação e de Direitos Relativos à Propriedade Intelectual.

Depositadas três patentes do MPEG e três em co-titularidade com a UFPA e divulgadas no seminário “Museu Goeldi Potencializando o Conhecimento Científico Através da Transferência de Tecnologia” demonstrando o avanço institucional na área de inovação científica, viabilizado com recursos descentralizados pela SCUP/MCTI; Produção de material promocional utilizando a marca da ECFPN registrada no INPI;

Visitas Técnicas Internacionais 2013: um grupo de representantes de instituições de ensino e pesquisa que compõem o Rede Namor, coordenada pelo MPEG realizou uma viagem de estudos aos EUA. A viagem incluiu palestras e visitas a especialistas e instituições correspondentes e localizadas em diversos estados norte-americanos (Washington, DC; Baltimore, Maryland; Boston, Massachusetts; e Los Angeles). A coordenadora do NIT realizou visita técnica na FFUC, Portugal, para conhecer linhas de pesquisas que envolvem plantas medicinais, as técnicas aplicadas, entre outros. Também participou do evento *Ciência, Saber e Paisagens na Amazônia – Brasil*, realizado durante sua permanência na FFUC, e organizou a *Conferência sobre Ciência, Saberes e Paisagem na Amazônia*, por ocasião de sua permanência na Universidade Técnica de Lisboa (UTL), Portugal. Na ocasião foram discutidos os Termos de Cooperação Técnico-científica entre o MPEG e a UTL. Entre os itens a serem contemplados estão, além da pesquisa e da formação acadêmica; o intercâmbio de pessoal docente e de estudantes e o desenvolvimento de projetos.

Realizadas visitas técnicas ao Tocantins e Amapá, onde foram criados quatro NITs, sendo dois no Tocantins e dois no Amapá.

Iniciado o curso de especialização em *Gestão da Inovação & Propriedade Intelectual*, uma promoção do NIT Amazônia Oriental e coordenado pelo diretor de Novas Tecnologias do IFPA. O curso irá formar especialistas na gestão da propriedade intelectual e aumentar a capacidade das ICTs da Amazônia Oriental.

Coleções Científicas

As coleções apresentaram um incremento médio de 2% de registro (herbário, paleontologia, mamíferos e herpetologia), alcançando, assim a meta pactuada para o semestre.

Museu Goeldi retoma informatização do herbário institucional. A iniciativa é patrocinada pelo projeto REFLORA, em parceria com o INPA. A informatização prevê o registro fotográfico da coleção botânica e a disponibilização dessas imagens na internet para consulta.

Reuniões de trabalho com Lisy Salum, Museu de Arqueologia e Etnologia, USP, sobre a exposição colaborativa proposta, "Coração das Trevas: A febre da borracha e os povos nativos do Congo e da Amazônia" e com a equipe da Reserva Técnica Curt Nimuendajú com Claudia Agustat, curadora em etnologia sulamericana, e Steven Engelsman, diretor Museu Etnográfico de Viena, sobre colaboração do Museu Goeldi na exposição "Natterer no Brasil," previsto para 2014.

Participação da curadora do CCH/MPEG, Claudia Lopez e dos coordenadores do CMU/MPEG, Roseny Mendes e Horácio Higuchi na organização da exposição "Patrimônios Conectados" em Paramaribo (Suriname), com curadoria da pesquisadora MCTI, Lucia van Velthem, no Festival Cultural CARIFESTA, através do programa "Museus da Amazônia em Rede".

Conclusão do Projeto Relações Paleoambientais e Paleobiogeográficas da Formação Pirabas, coordenado pelo Pesquisador Visitante Orangel Aguilera, da UNEFM, Coro, Falcón, Venezuela que resultou no acréscimo de novos táxons, além da revisão e adequação das identificações no acervo de Paleovertebrados.

Trabalho de identificação final e preparação para depósito de cerca de 380 exsiccatas botânicas no herbário do INPA, Manaus, de material botânico coletado no projeto PROBIO Serra de Taperapécó (2004-2006), de pesquisador do MPEG, Gleen Shepard, em colaboração com Drs. Michael Hopkins e Alberto Vicentini.

Formação de Recursos Humanos

Forte atuação do MPEG na formação de recursos humanos qualificados para atuarem na Amazônia por meio dos Programas de Pós-graduação em Botânica Tropical (POSBOT), Ciências Sociais (PPGCS), Ciências Ambientais (PPGCA) e Zoologia (PPGZOO), em parceria com as IES locais (UFRA, UFPA e Embrapa Amazônia Oriental). No semestre 55, teses e dissertações foram defendidas.

Os Programas de Pós-graduação organizaram os seguintes eventos: Palestra Herpetofauna das Florestas com Araucárias do Sul do Brasil, do PPGZOO; Palestra FungiBrBOL: Código de barras de DNA de Fungos do Brasil (FungiBrBOL: Fungal DNA barcode network in Brazil), do POSBOT; Seminário As Múltiplas Faces da Mulher Amazônica, do PPGCS; Palestra Relações filogenéticas de Colubridae (Serpentes) com ênfase nos representantes neotropicais, do PPGZOO; Palestra Language Preservation 2.0: Crowdsourcing Oral Language Documentation using Mobile Devices, do PPGCS; 1º Seminário de Pesquisa em História das Ciências da Amazônia, do PPGCS; e Seminário Travessias entre Antropologia e Literatura: beirando experiências, do PPGCS.

Parcerias: com a Universidade de Nevada-Reno (USA), o PPGCS-UFPA estabeleceu cooperação acadêmica para intercâmbio de professores/pesquisadores e estudantes, assim como para desenvolvimento de pesquisas conjuntas na Amazônia; com a Universidade de Edimburgo uma cooperação para organizar disciplina sobre a Amazônia naquela universidade; com a Universidade de Marburg (Alemanha), com a autorização formal do CNPq, estabeleceu-se cooperação para professores/pesquisadores dessa instituição realizar pesquisas na Resex Tapajós-Arapiúns, na Gleba Nova Olinda e em outras áreas do oeste do Pará; formalização de colaboração de pesquisador do Museu, como professor do quadro da Ecologia da USP, especialização Etnobiologia e Ecologia Humana.

O PIBIC realizou a Palestra "Museu, Educação e Cidadania" e o "XXI Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica." No evento foram apresentados os resultados de mais de 110 pesquisas realizadas por bolsistas, orientados por pesquisadores do MPEG.

Comunicação, Informação, Educação e Inclusão Social

O Serviço de Educação (SEC) do MPEG realizou ações educativas que demonstram a importância da preservação ambiental e cultural da Amazônia. Entre as ações: Visitas orientadas pelo Núcleo de Visitas Orientadas para o Público (Nuvop), Datas Festivas (*Festa Anual da Árvore, Semana dos Povos Indígenas, 11ª Semana Nacional de Museus e X Semana Municipal de Meio Ambiente*), Clube do Pesquisador Mirim e Empréstimos da Coleção Didática, além de monitores, turmas de iniciação científica no nível fundamental e médio e acervo científico para uso escolar.

O Parque Zoológico recebeu **83.305** visitantes, sendo 7.442 estudantes e 75.564 visitantes com ingressos pagos, sendo 69.173 inteiras e 6.391 com meia entrada. O total de visitas orientadas pelo Nuvop foi de 136. O total de escolas, públicas e privadas, beneficiadas foi de 126. Além de outras 37 visitas, como Exército Brasileiro – 2º Batalhão de Infantaria de Selva, a Marinha do Brasil – Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém e Secretaria Municipal de Cultura – Igarapé-Miri.

Mantida a exposição de Longa Duração *O Museu que você não Conhece*, realizadas mostras itinerantes: *Terra Firme: de tudo um pouco*; *Exposição Florestas Tropicais Úmidas – Futuro do Planeta*; *Exposição Arte-Goeldi*; *Exposição Na Trilha dos Puruborá*; *Exposição Amazônia Desconhecida*; e a *Exposição Visões Arte Rupestre em Monte Alegre*, entre outras.

O Brasil teve três exposições entre as mais vistas em todo o mundo, segundo um ranking publicado pela revista especializada *The Art Newspaper*. Na publicação, a 2ª mostra mais vista em 2012 foi *Amazônia: Ciclos de Modernidade*, com a participação do MPEG, exibida no Centro Cultural Banco do Brasil (RJ) entre maio-junho/2012, recebeu uma média de 7.928 visitantes diários.

Lançados a edição 2013 do jornal *Destaque Amazônia* (nos. 60 e 61); o novo número do *Boletim do. MPEG. ciências humanas e naturais* (v. 7, n. 3, 2012) disponível online no Portal do MPEG; e os Livros: *Turismo e Gestão do Patrimônio Arqueológico*, a *Coletânea Ecossistemas Costeiros: impactos e gestão ambiental*; *A Terra dos Aruã: Uma história ecológica do Arquipélago do Marajó*; e *Olhai para o céu, Olhai para o chão. Astronomia e Arqueologia. Arqueoastronomia: O que é isso?*

Reabertura da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Pena (15/04), para atendimento público. Na oportunidade foi inaugurada a conclusão da primeira etapa da obra de reforma do prédio da coordenação de informação e documentação (CID).

O Repositório Institucional do MPEG está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com **638** trabalhos disponíveis para consulta e download.

Elaborados e divulgados pela Coordenação de Informação e Documentação, **02** Sumários Correntes de Periódicos e **02** Novas Aquisições de Livros.

Incorporados **273** novos documentos (livros, teses, material sonoro) e **984** fascículos de periódicos na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, formando um grande conjunto de **331.962** documentos bibliográficos.

Eventos organizados: Realizadas três Oficinas de Capacitação, promovida pelo SEC/MPEG; 1º Seminário de Pesquisa em História das Ciências na Amazônia; Seminários: Design de Inovação Centrado no Usuário, A transmídia e suas possíveis aplicações para comunicação, educação e museus, e Novas ferramentas tecnológicas para aplicação museal, Curso Museologia, Educação e Sustentabilidade - MES; Oficina A Arte Pré-Histórica na Argila; Curso A importância do Museu Goeldi para os diversos níveis de ensino; 2º Encontro Regional Norte de Jardins Botânicos. Participações: Workshop Turismo Sustentável: a gestão de projetos culturais e ambientais no Estado do Pará, uma promoção da Prodetur, os técnicos Antônio Maria e Carlota Brito do MPEG

ministraram a Palestra Comunidades Tradicionais da Amazônia.

Elaborado manual de orientação técnica para arborização de Belém, organizado pela Semma, Seurb, MPEG, Embrapa, UFRA, CREA, Faepa, ACP, Celpa, Sagri e MPE-PA, o documento estabelece todas as regras para a manutenção da flora em harmonia com o projeto urbanístico da cidade e ordena a existência da arborização atual e planeja a futura expansão.

Prêmios: O Labcom Móvel do MPEG concorre em 2013 ao prêmio Luiz Beltrão de Ciências de Comunicação, na categoria de Grupo Inovador.

Pesquisador visitante do MPEG, Hein van der Voort, preside comitê de prêmio 2013 *ALT Georg von der Gabelentz Award*, Association for Linguistic Typology <http://www.linguistic-typology.org/awards.html#Gabelentz>.

O Portal do Museu Goeldi (www.museu-goeldi.br) recebeu 96.023 visitas e 133.449 visualizações de página. Nas páginas institucionais em redes sociais: Twitter - posts (80) e seguidores (1.008); Facebook - upload (128) e amigos (7.349); Youtube- upload (5); e Campanha nas redes sociais (5).

Censo da Biodiversidade – uma ação institucional visando oferecer na página eletrônica do MPEG a lista das espécies da fauna registradas para a Amazônia. Em fase de estruturação do banco de dados, pela equipe do STI.

Gestão e Infra-estrutura

O Diretor do MPEG participou de várias reuniões de trabalho: uma no RJ, para tratar de assunto relacionado ao uso, gerenciamento, segurança, informatização e políticas de coleções científicas institucionais; em Brasília, e em Cuiabá, com a reitora da UFMT, para tratar da criação de um Núcleo Regional naquele estado/instituição.

Criado Grupo de Trabalho - OI-001/2013, para elaborar o Relatório de Gestão (RG) do ciclo de avaliação 2013/2014 do Programa da Excelência da Gestão – PEG, da ABIPTI.

Visitas ao MPEG: Dr. Aurélio do Carmo, ex-Governador do Pará; Embaixadora da União Européia, Ana Paula Zacarias, com objetivo de conhecer as pesquisas desenvolvidas pelo MPEG e também para propiciar a troca de informações sobre cooperações futuras entre a UE e o Brasil em áreas de interesses mútuos, o que pode se concretizar futuramente através de parcerias; Embaixador da Alemanha, Wilfried Grolig acompanhado pelo Consul, Paul M. Steffen, para tratar de assuntos relacionados ao Ano da Alemanha no Brasil 2013-2014; além do Embaixador da Hungria, Csaba Szijjártó, acompanhado da Adida Comercial da Embaixada da Hungria, Zsuzsanna Laszlo; Embaixadores Magnus Robach (Suécia); Svend Nilsen (Dinamarca); e Kees de Graaf (Cônsul dos Países Baixos).

O PCT Guamá abriu edital para empresas que desejem instalar sua estrutura no local. O MPEG faz parte da rede de parceiros. O PCT Guamá é o primeiro parque tecnológico em operação na Amazônia e tem as áreas de Biotecnologia, Tecnologia da Informação e Comunicação, Energia, Tecnologia Ambiental e Tecnologia Mineral como prioritárias para negócios e pesquisas de base tecnológica.

Realização do *Seminário de Acolhimento Institucional*, para os novos servidores (33 assistentes e 1 analista) que ingressaram no MPEG através de concurso público. Além da participação dos novos servidores, o evento contou também com bolsistas e colaboradores.

Lista de Siglas

ABPTI – Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação
ACP – Associação Comercial do Estado do Pará
Amazalert - Research Project on Impacts of Climate Change and Land-Use Change in the Amazonia
APA – Área de Proteção Ambiental
BIONORTE – Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico-Social
BRAHMS – Botanical Research and Herbarium Management System
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CARIBE – Base de Dados no CaribeWeb
CARIFESTA – Culture for Development
CBO – Coordenação de Botânica
CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil
CCH – Coordenação de Ciências Humanas
CCTE – Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia
CEAP – Centro de Educação Ambiental de Parauapebas
CELPA – Centrais Elétricas do Pará
CEPLAC – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CID – Coordenação de Informação e Documentação
CISO Pré-Alas Brasil – Encontro Norte e Nordeste de Ciências Sociais Pré-Alas Brasil
CGEN – Conselho de Gestão do Patrimônio Genético
CID – Coordenação de Informação e Documentação
COEMA – Conselho Temático de Meio Ambiente
CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente
CMU – Coordenação de Museologia
CONCAVES – Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis
CONCITI – Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação
CPA – Coordenação de Planejamento e Acompanhamento de Projetos
CPLP – Cooperação Internacional com Países da Comunidade de Língua Portuguesa
CPM – Clube do Pesquisador Mirim
CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
EBIO – Escola da Biodiversidade Amazônica
ECFPn – Estação Científica Ferreira Penna
EBCT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

ELETRONORTE – Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A
EMAILMKT – Email Marketing
EMBRAPA Amazônia Oriental – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENGOV – Gobernanza Ambiental em América Latina y Caribe
ESECAFLOR – Experimento Seca Floresta
EUA – Estados Unidos da América
FAEPA – Fundação da Agricultura e Pecuária do Pará
FAPESPA – Fundação Amazônia Paraense
FEICITEC – Feira de Ciência e Tecnologia de Castanhal
FFUC - Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ – Fundação Osvaldo Cruz
FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FLONA – Floresta Nacional
FLONATA – Floresta Nacional do Tapirapé
FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FTP - File Transfer Protocol
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
GBIF – Global Biodiversity Information Facility
GEOMA – Programa de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia
GRU – Guia de Recolhimento da União
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência da Informação
IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus
ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IC – Iniciação Científica
ICT – Instituto de Ciência e Tecnologia
IDESP - Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará
IEPA – Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá
IES – Instituto de Ensino Superior
IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
INAMA – Informativo Nacional do Meio Ambiente
INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
INCT-IF – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica
INPA – Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
IPCT – Instituto de Pesquisa, Ciência e Tecnologia
ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISSN – International Standard Serial Number
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Nacional
IPPUR – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional
IRD – Institut de Recherche pour le Développement
ITAM - Instituto Tecnológico do Meio Ambiente
LABCOM – Laboratório Multimídia de Comunicação Pública da Ciência
LBA – Large Scale Biosphere-Atmosphere Experiment in Amazonia
LOA – Lei Orçamentária Anual
LSU (USA) – Louisiana State University
MAST – Museu de Astronomia e Ciências Afins
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC – Ministério da Educação
MEV – Microscópio eletrônico de varredura
MinC – Ministério da Cultura
MOW – Memória do Mundo da Unesco
MPE – Ministério Público do Estado do Pará
MPU – Ministério Público Estadual
MPEG – Museu Paraense Emílio Goeldi
MRN – Mineração Rio do Norte
NAEA – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
NAMOR – Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental
NSF - National Science Foundation
NBGI – Núcleo de Biogeoinformática
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NUVOP – Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico
ONG – Organização Não Governamental
ORM - Organizações Rômulo Maiorana
OSE GUYAMAPA – Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriça Guiana - Amapá
PARNA – Plano de Manejo da Serra do Pardo
PCSS – Programa Coleta Seletiva Solidária
PCI – Programa de Capacitação Institucional

PCT Guamá – Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
PDTI – Programa de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação
PDU – Plano Diretor da Unidade
PEC – Programa de Estudos Costeiros
PELD – Programa de Pesquisa de Longa Duração
PEMA – Parque Estadual Monte Alegre
PETROPRAS – Petróleo Brasileiro S/A
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PJMA – Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas
PNPD – Programa Nacional de Pós-doutorado
PPA – Plano Plurianual
PPBio – Programa de Pesquisa em Biodiversidade
PROBIO - Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade
PPG-Bionorte – Programa de Pós Graduação em Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal
PPGBOT – Programa de Pós-graduação em Botânica Tropical
PPGCS – Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais
PGZOO – Programa de Pós-graduação em Zoologia
PUC – Pontifícia Universidade Católica
PZB – Parque Zoobotânico
RAINFOR – The Amazon Forest Inventory Network
REBIO – Reserva Ecológica
RBB – Rede Brasileira de Jardins Botânicos
REDENAMOR - Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental
REFLORA - Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira
RENAS – Populações Tradicionais Haliêuticas - Impactos Antrópicos, Uso e Gestão da Biodiversidade em Comunidades Ribeirinhas e Costeiras da Amazônia Brasileira
RESEX – Reserva Extrativista
SAB – Sociedade de Arqueologia Brasileira
SAGRI – Secretaria de Estado de Agricultura
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SBT – Sistema Brasileiro de Televisão
SCI – Science Citation Index
SCS – Serviço de Comunicação Social
SCUP – Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa
SEC – Serviço de Educação

SECIS – Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social
SECTI – Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação
SEDETEC – Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico
SEMMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente
SEPED – Secretaria
SEURB – Secretaria Municipal de Urbanismo
SFB – Serviço Florestal Brasileiro
SIBBR – Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira
SIGTEC – Sistemas de Integrações Gerenciais de Tecnológicas
SINAI – Sistema Integrado do Acervo Institucional
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPECIFY – Specify Software Project offers Specify
STI – Serviço de Tecnologia da Informação
TCG – Termo de Compromisso de Gestão
TEAM – Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas
TPN – Terra Preta Nova
UC – Unidade de Conservação
UEMA – Universidade Federal do Maranhão
UEMT – Universidade Estadual do Mato Grosso
UEPA – Universidade Estadual do Pará
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFMA – Universidade Federal do Maranhão
UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFOPA – Universidade Federal do Oeste Paraense
UFPA – Universidade Federal do Pará
UFPI – Universidade Federal do Piauí
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFTO – Universidade Federal do Tocantins
UFRS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia
UHE – Usina Hidroelétrica
UNAMA – Universidade da Amazônia

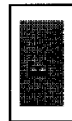
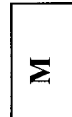
UNEFM – Universidade Nacional Experimental Francisco Miranda
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNIFAP – Universidade Federal do Amapá
UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia
UNITINS - Fundação Universidade do Tocantins
UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí
UNR (EUA) – University of Nevada, Reno
USP – Universidade de São Paulo
UTL – Universidade Técnica de Lisboa
WCS Brasil – Wildlife Conservation Society
WEBSITE – Sítio Eletrônico/Web/da Internet
ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3. Quadros de Indicadores

Legenda:



Meta Modificada

Meta Encerrada

Meta Excluída

Meta Redimensionada

Meta em Andamento

3.1. Linhas de Ação e Programas do PDU

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2013	
								Previsto	Executado 1º Sem. OBS.
I.Eixos de Sustentação da ENCTI Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica AEA 1 - PESQUISA									
	LA 1	Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.							
	PR 1	Estabelecer a Política Científica do MPEG.	1 M	Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2013.	Sistema implantado	%		-	- **
			2 M	Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2014.	Política estabelec.	%		-	- **
			3 E	Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.	Particip. aumentada	%		15	15 *

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2013		OBS.
								Previsto	Executado 1º Sem.	
II. Programas Prioritários Fomento da Economia Verde										
	PR 2	Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.	6 E	Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia até 2015.	Projeto estabelec.	Projeto		2	2	*
CT&I para o Desenvolvimento Social										
			8	Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.	Técnica inserida	Técnica		1	-	**
			9	Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.	Inserção efetivada	Excursão		-	1	**
CT&I para o Desenvolvimento Social										

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2013		
								Previsto	Executado 1º Sem.	OBS.
	PR 3	Aprimorar e ampliar atividades de produção, análise e disseminação do conhecimento social e cultural, pretérita e presente da Amazônia.	10	Estabelecer um (01) programa de pesquisa multidisciplinar em áreas estratégicas que abranjam a história de longa duração da ocupação social da Amazônia, até 2014.	Programa estabelecido	Programa		-	-	**
			11	Participar de duas ações de inventário e documentação sociocultural nacional e internacional, até 2014.	Particip. efetivada	Ações		-	-	**
I.Eixos de Sustentação da ENCTI Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica	PR 4	Consolidar a Estação Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.	13	Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidado até 2014.	Plano estabelecido	%		60	30	**
			14	Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.	Parcela estabelecida	%		30	30	**
			15	Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.	Modelo estabelecido	%		30	30	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2013		
								Previsto	Executado 1º Sem.	OBS.
II. Programas Prioritários CT&I para o Desenvolvimento Social										
	PR 5	Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.	16 R	Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.	Ações implementadas	%		26	16	**
I.Eixos de Sustentação da ENCTI Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica										
	PR 6	Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.	18	Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas, até 2014.	Núcleo criado	%		50	-	**
Formação e Capacitação de Recursos Humanos										
	LA 2	Consolidar o Museu Goeldi como um centro de pós-graduação na Amazônia.								

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2013		
								Previsto	Executado 1º Sem.	OBS.
			23	Atualizar Portfólios e sites dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.	Portfólios e sites atualizados	%		40	-	**
	PR 9	Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.	24	Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.	Curso avaliado	%		40	-	**
			25	Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.	Artigos publicados	%		10	36	**
			26	Indexar os dois periódicos científicos Institucionais na Base SciELO e bem avaliados no Qualis CAPES, até 2014.	Periódico indexado	Periódico		-	-	**
	PR 10	Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.	27	Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.	Programa implementado	%		35	-	**
	LA 3	Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica.								
	PR 11	Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador Mirim.	28	Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.	Programas aprimorados	%		20	-	**
	PR 12	Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de	29	Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2014.	Normas estabelecidas	%		20	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2013		
								Previsto	Executado 1º Sem.	OBS.
I.Eixos de Sustentação da ENCTI Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica		Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.								
	PR 13	Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.	30 M	Formular e executar Política de ética e segurança, até 2013.	Política executada	%		100	-	**
AEA 3 – ACERVO										
	LA 4	Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biodiversidade.								
	PR 14	Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.	31 R	Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.	Instrumento organizado	%		25	12	**
	PR 15	Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.	32	Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.	Coleção modernizada	%		10	-	**
			33 R	Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.	Curadorias reorganizadas	%		50	-	**
	PR 16	Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI).	34 R	Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.	Sistema implantado	%		40	-	**
			35 R	Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.	Coleção disponibilizada	Coleção		3	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2013		OBS.
								Previsto	Executado 1º Sem.	
	PR	Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.	42 R	Coordenar a Prospeção tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.	Previsão de consultoria	Processo		3	-	**
			43	Implementar um (01) curso de Mestrado Profissionalizante em rede, na área de Gestão da Inovação, no âmbito do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no período de 2012-2014.	Curso em discussão	Curso		-	-	**
			44	Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.	Manual em elaboração	%		50	10	**
			45	Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.	Processo coordenado	Processo		4	-	**
			46 M	Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2015.	Processo coordenado	Processo		5	15	**

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

22

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2013		
								Previsto	Executado 1º Sem.	OBS.
Diretrizes de Ação (DA)		integrados.								
			53 R	Disponibilizar <i>online</i> , quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.	Documento e coleções disponibilizados	%		10	5	**
			54	Implantar Sistema de controle e gerenciamento de documentos arquivísticos, até 2015.	Sistema implantado	Sistema		-	-	**
Diretrizes de Ação (DA)										
AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	LA 7	Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.								
	DA 28	Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.	55 E	Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.	Rede modernizada	%		25	67	*
	DA 29	Implantar o modelo de desenvolvimento de <i>software</i> do MPEG.	56 E	Implantar Modelo de desenvolvimento de <i>software</i> do MPEG, até 2014.	Modelo implantado	%		40	50	*
	DA 30	Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.	57 M	Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.	Modelo implantado	%		35	10	**
	DA 31	Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.	58	Implantar Datacenter, até 2015.	Datacenter implantado	%		20	-	**
AREA 7 – EXCELENCIA NA GESTAO										
	LA 8	Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG.								
	DA 32	Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.	59 M	Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2013. Meta redimensionada para 2015	Política e plano implementado	%		80	20	**
	DA 33	Otimizar o fluxo de processos organizacionais.	60	Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados,	Procedimentos padronizados	%		40	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2013		
								Previsto	Executado 1º Sem.	OBS.
III. Programas Complementares - Amazônia				documentados e normatizados, até 2015.						
	DA 34	Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.	61	Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.	Sistema implementado	%		30	-	**
	DA 35	Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.	62	Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.	Plano implementado	%		40	-	**
	DA 36	Identificar, propor e implementar um Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoológico e a Estação Científica Ferreira Penna.	63	Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoológico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.	Modelo elaborado	%		25	-	**
Projetos Estruturantes Institucionais:										
	PE 1	Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia	64	Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.	Expedição realizada	Expedição		1	-	**
			65	Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.	Atlas elaborado	%		40	20	**
				Subsidiar estudos de prioridades, elaborar e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG, até 2015.						
PE 2	Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da	68	Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo	Conteúdo catalogado	%					

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicativo/ Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2013		
								Previsto	Executado 1º Sem.	OBS.
		Amazônia no Museu Goeldi		Linguístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.				20	30	**
			69	Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.	DVDs e CDs editados	Áudio e Vídeo		12	11	**
			70	Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.	Grupo capacitado	Capacit.		2	2	**
			71	Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.	Projeto estabelecido	Projeto		2	2	*
			72	Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.	Número organizado	%		50	-	**
			73	Realizar 02 eventos bianuais até 2015.	Evento realizado	Evento		-	-	**
			74	Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.	Cooperações mantidas	%		20	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Justificativas de Resultados Obtidos

EIXOS ESTRATÉGICOS

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

AEA 1 – PESQUISA

LA 1 - Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.

PR 1 – Estabelecer a Política Científica do MPEG

Meta 1 - Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Sistema implementado, centralizado na Coordenação de Planejamento e Acompanhamento (CPA), com o monitoramento da Coordenação de Informação e Documentação (CID). Necessidade de maior articulação com as coordenações de pesquisa.

Meta 2 - Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Considerando o orçamento atual da instituição, que permite investimentos apenas nas atividades-meio, o incentivo aos grupos de pesquisa tem se restringido à viabilização da infraestrutura necessária à sua atuação, e o custeio tem sido, em grande parte, através de recursos de descentralização da SCUP P&D e dos projetos de pesquisa com financiamento externo ao MPEG.

Meta 3 - Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.

***Meta atingida em 2013.** Em 2011, o total de projetos em redes e cooperação nacional e internacional foi de **128**. Em 2012, foram acrescentados **12** projetos, equivalente a **9%**. Com destaque para os projetos: 1) Rede de Pesquisa: Diversidade de Anfíbios e Répteis, e Helminthos parasitas associados, na região Amazônica – MPEG, em parceria com a UFPA, UFRA, UFMT, UEMT, UFOP, UFRN. IEPA e IPCT-AP; 2) Elaboração do mapa das populações tradicionais, dos conflitos sócio-ambientais e dos usos de biodiversidade na área da BR-163 (PA) – MPEG em parceria com a Philopps/Univ. Masburg, NAEA/UFPA, IPPUR, UFRJ, UNR (EUA), UFOPA; 3) Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do cretáceo ao recente: paleontologia e filogenia - Intercâmbio Científico - Instituições de pesquisa da França, Estados Unidos, Inglaterra, Israel e Museu de Zoologia da USP, MPEG e Museu Nacional (RJ); 4) Projeto Arte Rupestre de Monte Alegre: difusão e memória do patrimônio arqueológico – MPEG em parceria com a SAB/MEC/IPHAN, apoio PETROBRAS; 5) Projeto Inventário dos sítios arqueológicos nos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti, Almerim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá – MPEG em parceria com o IPHAN; 6) Projeto Socialização dos Sítios Arqueológicos da Amazônia - SEMA/IPHAN, em parceria com a UFPA e MPEG; 7) Caracterização arqueológica da FLONATA – Bacia do SALOBO, Pará – MPEG, em parceria com a UFMG, UFRJ, MAST, UFPA; 8) Elaboração de cartas de sensibilidade ambiental ao derramamento de óleo (cartas SAO) para a Bacia do Pará-Maranhão/ Barreirinhas – UFPA em parceria com o MPEG, UFMA e UEMA; 9) Projeto Escola da Biodiversidade Amazônica – EBIO/INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia – MPEG, em parceria com a Universidade Estadual do Pará – UEPA e UFPA; 10) Projeto Campanha Viver Ciência - Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com o /MPEG; 11) Projeto Conhecimento Ecológico Tradicional de aves migratórias na Resex Marinha Tracuateua-Pará: subsídios para a conservação – ICMBIO em parceria com o MPEG / UFRA/UFPA – Campus Bragança; 12) Rede NAMOR apoiado pela FINEP congregando os NITs das ICTs da Amazônia Oriental. **No semestre foram acrescentados nove projetos, equivalente a 6%:** 1) Investigando a Riqueza de Agaricomycetes nas regiões Norte e Nordeste do Brasil através de ferramentas clássicas e moleculares, desenvolvido pelo núcleo Pará do MPEG e faz parte de uma rede de pesquisa com apoio do MCTI (2012-2015); 2) A evolução do impacto de mídia eletrônica e digital no Brasil: Um estudo antropológico entre os Kayapós de Turedjam, projeto de colaboração internacional com financiamento da National Science Foundation, EUA; 3) A composição etnolinguística do sudeste de Rondônia: Os Aikanã, os Kwazá e seus vizinhos, em colaboração internacional com financiamento do Max Planck Institute for Psycholinguistics, Nijmegen, Holanda; 4) Estudo etnodirigido sobre o uso de plantas medicinais no município de Oriximiná, Pará, o projeto faz parte da proposta para implementação do PNPMF, no bioma amazônico, coordenado pela FIOCRUZ/MS; 5) Projeto áreas prioritárias para conservação de vegetação de savana metalófica (canga) na região de serra dos Carajás, Pará, apoio VALE; 6) Implantação de Parcelas Permanentes de Monitoramento da Dinâmica Florestal de Florestas Inundáveis no Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD), em parceria com a UFPA, UFRA, UEPA, CEPLAC, CPRM, Embrapa Amazônia Oriental, e Univ. de Edinburg; 7) Dimensions Us – Biota – São Paulo: Assembly and Evolution of the Amazonian Biota and its Environment: na integrated approach, apoio National Science Foundation (EUA); 8) Sistemática Molecular, Biogeografia e Revisão Taxonômica de Aves Florestais distribuídas nos biomas Amazônia e Mata Atlântica,

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

apoio National Science Foundation (EUA); 9) The Effect of Ice Age Climatic Fluctuations on Rates of Reproductive Isolation: a Genome-Wide View Comparing Boreal and Tropical Birds, intercâmbio científico com o pesquisador Jason T. Weir, da University of Toronto, Canadá, apoio Natural Sciences and Engineering Research Council of Canada. Totalizando um acréscimo de 21 projetos (16,4 %) no período 2011-2013.

II. Programas Prioritários

. Fomento da Economia Verde

PR 2 - Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.

Meta 9 - Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.

***Meta com possibilidade de atingimento.** O Museu até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O MPEG coordena a elaboração do Atlas de Áreas Prioritárias para Conservação do estado do Pará, edital Vale/Fapespa. Também participa do Projeto Conhecimento Ecológico Tradicional de Aves Migratórias na Resex Marinha Tracuateua-Pará: subsídios para a conservação – ICMBIO em parceria com o MPEG/UFRA/UFPA – Campus Bragança

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

PR 4 - Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.

Meta 13 - Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidada até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Museu Goeldi atuou como órgão assessor técnico-científico na elaboração do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã, finalizado e publicado no Diário Oficial em dezembro de 2013. Em maio de 2013 foi realizada oficina para detalhar as ações do Plano e o componente pesquisa científica ficou a cargo do Museu Goeldi, a quem cabe apresentar projeto científico. Desta forma, este projeto será a base para o Plano Científico da ECFPn.

Meta 14 - Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** As parcelas permanentes de referência já estão estabelecidas e agregadas ao Programa PELD. Hoje são 15 parcelas 100x100m, sendo seis do Projeto TEAM, quatro do experimento Esecafior/LBA e cinco do PELD propriamente dito, estabelecidas em áreas inundáveis. Mais cinco parcelas estão em fase de estabelecimento (2013) em áreas inundáveis, o que totalizará 10 parcelas, sendo cinco em áreas de igapó e cinco em áreas de várzea. Com exceção das parcelas Esecafior, que têm medições mensais, as demais parcelas contam com medições anuais de crescimento, recrutamento, mortalidade, interceptação de liteira e levantamentos florísticos. Além dessas, outras 10 parcelas 40x250m - padrão PPBio - serão estabelecidas para os estudos de florística e dinâmica de vegetação a partir de 2013, sendo cinco em áreas de platô e cinco em áreas de baixio.

Apesar do esforço na organização de informações e imagens de Caxiuanã, guias de fauna e flora da Flona ainda não foram publicados. O livro “Caxiuanã: História Natural e Ecologia de uma Floresta Nacional da Amazônia” (MPEG, 2013), sintetiza os principais avanços científicos alcançados em Caxiuanã ao longo dos seus 20 anos de existência.

Meta 15 - Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** No Planejamento Estratégico do MPEG identificou-se a necessidade de estabelecimento de um modelo gerencial que permita o retorno de recursos de forma mais ágil a fim de facilitar a contratação e execução de serviços relacionados à operacionalização da base física. Neste sentido, modelos vêm sendo estudados e será desenhada uma proposta. A publicação do Plano de Manejo da Flona Caxiuanã nos impele a apresentar o modelo para possível implementação até 2014 diante de novas possibilidades que se abrem. A atividade de ecoturismo foi novamente autorizada na Flona Caxiuanã, sendo o MPEG responsável pela apresentação do modelo de ecoturismo/turismo científico a ser praticado na Flona Caxiuanã. O ecoturismo e o turismo científico podem gerar uma receita extraordinária para a ECFPn desonerando parte do orçamento do tesouro e possibilitando a aplicação em pesquisas científicas e em ações de educação ambiental para a conservação da Flona Caxiuanã.

II. Programas Prioritários

. CT&I para o Desenvolvimento Social

PR 5 - Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Meta 16 – Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011 foram implementadas ações colaborativas em 12 projetos, equivalente a **26%**, do total de 45 projetos. Em 2012 foram desenvolvidos 74 projetos envolvendo ações com povos indígenas e populações tradicionais, sendo que em 18 projetos estão sendo desenvolvidas ações colaborativas, destes 6 são novos projetos, equivalente a **24%** do total: Instrumentos Musicais; Pesquisa Cooperativa Tupi-Comparativo: Análise e Reconstrução; The forest of senses: Nature, culture and sensation in the Peruvian Amazon / A Floresta dos Sentidos; Responsabilidade socioambiental e desenvolvimento social é inerente ao trabalho de campo desenvolvido no âmbito do projeto; A diversidade linguística indígena Amazônica: documentação e análise no acervo do Museu Goeldi e demais projetos de documentação linguística do MPEG, atividades relacionadas ao tema são: documentação, preservação e revitalização de língua e cultura indígena, conscientização das comunidades indígenas e a sociedade envolvente, capacitação de pessoas indígenas nessas tarefas, colaboração para elaboração e desenvolvimento de projetos econômicos sustentáveis, consultoria para questões relacionadas ao patrimônio cultural indígena e questões relacionadas a problemas socioeconômicos e ambientais; Mulheres Tecedoras de Vida: o trabalho das Artesãs Ka'Apor como alternativa econômica sustentável, aguardando a liberação dos recursos para início das atividades. No semestre estão sendo desenvolvidos. No semestre estão sendo desenvolvidos 72 projetos envolvendo ações com povos indígenas e populações tradicionais, em 16 projetos estão sendo desenvolvidas ações colaborativas, sendo 7 novos projetos, equivalente a **22%** do total:

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

PR 6 - Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.

Meta 18 - Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Nenhuma ação específica no semestre.

. Formação e Capacitação de Recursos Humanos

AEA 2 – Formação de Recursos Humanos

LA2 – Consolidar o Museu Goeldi como um centro de Pós-graduação na Amazônia

PR 8 - Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.

Meta 23 - Atualizar Portfólios e sites dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Todos os cursos possuem sites atualizados e estão em processo de atualização dos portfólios.

PR 9 - Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.

Meta 24 - Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Os cursos de pós-graduação estão empenhados em melhorar os índices de publicação em periódicos A1 a B2, diminuir o tempo de permanência dos alunos e outras medidas visando a melhoria da pontuação na próxima avaliação da CAPES.

Meta 25 - Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** No primeiro semestre de 2013 foram publicados 54 artigos em periódicos indexados no *Science Citation Index*.

PR 10 - Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.

Meta 27 - Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Programa em processo de implementação. Em 2012, o Museu continuou a agregar pesquisadores doutores vinculados às coordenações científicas, junto a Programa de fixação de Recursos Humanos do CNPq, FAPESPA. Para as bolsas PCI, tem sido prioridade os pesquisadores doutores. Neste período, o MPEG registrou 16 pós-doc.

LA3 - Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica

PR 11 - Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim.

Meta 28 - Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, os seminários dos programas PIBIC e PCI sofreram reestruturações. Através da OI-001/2012, foi criada uma comissão para instrumentalizar o MPEG no cumprimento da função de acompanhar a relação do Bolsista com a Instituição e com as coordenações na execução de suas atividades

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

de pesquisa. Assim sendo, foi elaborada uma Cartilha informativa referente aos Programas de Iniciação Científica - PIBIC e Capacitação Instituição - PCI da Instituição. Aguardando recursos para publicação.

PR 12 - Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.

Meta 29 - Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Através da OI-001/2012, foi criada uma comissão para instrumentalizar o MPEG no cumprimento da função de acompanhar a relação do Estagiário com a Instituição e com as coordenações na execução de suas atividades de pesquisa. Assim sendo, foi elaborada uma Cartilha informativa referente ao Estágio na Instituição. Aguardando recursos para publicação.

PR 13 - Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.

Meta 30 - Formular e executar Política de ética e segurança, até 2012.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

I Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

AEA 3 – ACERVO

LA4 - Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biosociodiversidade.

PR 14 – Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.

Meta 31 - Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012 o Museu lançou o Censo da Biodiversidade e o Catálogo Espécies do Milênio – novos animais, plantas e fungos. O Censo é uma ferramenta colaborativa e inicia com as listas das espécies da fauna do estado do Pará. O projeto busca a integração com as bases de dados em desenvolvimento no MPEG, como o SinBIO, e outras iniciativas, como o SIB-Br do MCTI. O catálogo traz descobertas dos últimos 11 anos de espécies amazônicas pelos pesquisadores da instituição, são 49 espécies da flora e 81 da fauna encontradas em ambientes diversos. Implementado em 2012, o projeto Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras. Estruturação de catálogo de exemplares tipos de ostracodes (Fm. Codó, Pirabas e Solimões); e de moluscos do Mioceno da Formação Cantaure.

PR 15 - Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.

Meta 32 - Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Ampliação do anexo da coleção de ictiologia e Mastozoologia e reforma do Laboratório de Paleopalinologia, com apoio de convenio com a Petrobrás. Em andamento o projeto para Implementação do Sistema de Detecção, Alarme e Combate a Incêndios dos acervos do MPEG, apoio FINEP. Ampliação da coleção de invertebrados com recursos da FINEP/CTINFRA.

Meta 33 - Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.

****Meta com possibilidade de atingimento.** As normas de acesso vem sendo revisadas e o Conselho de Curadores reformulado.

PR 16 - Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI)

Meta 34 - Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Sistema em fase avançada de desenvolvimento.

Meta 35 - Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Sistema em fase avançada de desenvolvimento, com a maior parte das coleções abrangidas.

PR 17 - Incrementar as coleções biológicas e geológicas.

Meta 36 - Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** No período, o incremento médio foi de 2%, atingindo a meta para o período

PR 18 - Aumentar o numero de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Meta 37 - Aumentar em média 5% de material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** No período, o incremento de espécimens identificado e contextualizado foi de 7.553 registros, equivalente a 2%.

Meta 38 - Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.

****Meta com possibilidade de atingimento:** visita de trabalho de Alexandre Aleixo (CZO) nas coleções ornitológicas de Louisiana State University e do American Museum of Natural History, Treinamento de Cinthia Bandeira (bolsista PCI MPEG) no Laboratório de Biologia Molecular de Louisiana State University em técnicas de sequenciamento de nova geração, e visita de trabalho dos pesquisadores Jason Weckstein (Field Museum of Natural History) e Vasyl Tkatch (University of North Dakota) à Coleção Ornitológica do MPEG.

I. Formação de Recursos Humanos

. Formação e Capacitação de Recursos Humanos

PR 19 - Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções

Meta 39 - Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Realização da Oficina de Metodologia: Pesquisa de campo - um olhar antropológico, com objetivo de familiarizar o aluno ao olhar antropológico e com algumas técnicas de pesquisa de campo, a oficina apresentou ferramentas utilizadas em campo e apresentou o "know-how" de pesquisar os vários tipos de informações que o antropólogo busca compilar e analisar. Participação de 1 técnico do quadro da CCH.

. Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

PR 20 - Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva

Meta 40 - Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, no âmbito do Programa de Conservação Preventiva, realizou-se a oficina Conhecer, Conservar e Preservar: tratamento de acervos etnográficos, abordando a legislação e a segurança de acervos etnográficos, além da preparação técnica desde a descrição, passando pela climatização, armazenamento, manipulação até o sistema de limpeza.

. Promoção da Inovação

AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA

LA 5 - Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das instituições Científicas Tecnológicas no processo de inovação.

PR 21 - Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis

Meta 42 - Coordenar a Prospecção Tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2013, a prospecção tecnológica é um dos módulos do Curso de Especialização Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, promovido pelo projeto NAMOR que implanta uma Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica na Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Tocantins). Estão sendo capacitados (520 horas) 35 alunos cujos trabalhos de conclusão serão, necessariamente, demandas dos Núcleos de Inovação ao qual estes alunos estão vinculados, portanto a meta será atendida em tempo hábil. Além da parte teórica um especialista fará a tutoria dos alunos, acompanhando-os até a entrega dos trabalhos.

Meta 44 - Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, reunião com a coordenação de Tecnologia Industrial Básica da SECTI/PA (01, 05, 12, 19 e 26/03), para discussão da Proposta de Minuta da Política de Acesso a Biodiversidade e Patrimônio Genético do Pará. A proposta foi finalizada e foi objeto de reunião da SECTI com Departamento de Patrimônio Genético em Brasília (04/04). Em 2013, participação no grupo de trabalho que discute a nova lei de acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado à biodiversidade. Discussão da publicação com os autores dos capítulos. A fim de instrumentalizar o NIT Amazônia Oriental para o atingimento da Meta, seus integrantes participaram do Seminário de Propriedade Intelectual e Patrimônio Genético, promovido pela - Embrapa Amazônia Oriental, e ministrado pelos especialistas Dra. Rosa Miriam Vasconcelos e Chang das Estrelas, ambos da Agência de Inovação da Embrapa/DF.

PR 22 - Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Meta 45 - Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em andamento o levantamento dos procedimentos necessários para certificação dos laboratórios do MPEG e estabelecimento de procedimentos para uso compartilhado dos mesmos. Os laboratórios do MPEG são objeto de trabalho a ser apresentado na vitrine tecnológica do Curso de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, promovido pela RedeNamor, em maio de 2014. O trabalho contribuirá para organizar as necessidades do laboratório para o processo de certificação. Participação de integrantes da RedeNamor no curso de capacitação para o processo de certificação de laboratórios organizado pela SECTI que irá instrumentaliza-los para o processo de certificação dos laboratórios da Rede.

Meta 46 - Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2013, O Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental, organizou o seminário Museu Goeldi Potencializando o Conhecimento Científico através da Transferência de Tecnologia (24/05), com o intuito de promover a interlocução entre as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), os inventores e as potenciais empresas interessadas nas tecnologias disponíveis na instituição para a realização de negócios futuros. Abaixo os **06** inventos cujos registros já foram solicitados ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial pelo NIT /MPEG e NIT/UFPa: Equipamento para Captura de Inseto da Família Culicidae. Titular do invento: Dr. Inocêncio Gorayeb (MPEG); Processo de Transformação de Resíduos Sólidos em Composto Orgânico. Titular do invento: Dra. Dirse Clara Kern (MPEG); Processo de Extração do Princípio Ativo Poliprenóis Naturais Concentrado a partir da Montrichardialinifera. Titular do invento: Dra. Cristine Amarante (MPEG); Apresentação de patentes em Co-Titularidade MPEG/UFPa: Composição e Uso de Extrato Etanólico de Aspidosperma Nitidium como Agente Antiplasmodico; Processo de obtenção de Frações Acetato de Etila e Metalonica e Uso Antimalárico; Composição de Extrato Etanólico e Fração Diclorometanica rica em Naftoquinonas e Uso como Agente Antimalárico. Titular dos inventos: Dra. Fâni Dolabela – UFPa e Dra. Márlia Coelho – pesquisadora MPEG. Além dos pedidos já efetuados os pesquisadores do MPEG já apresentaram algumas possibilidades que ainda se encontram em fase de busca de anterioridade pelo NIT Amazônia Oriental. A UFT a partir da criação do NIT com o apoio da RedeNamor já fez **02** registros de pedidos de patentes e tem vários processos em fase de busca de anterioridade. O NIT/UEPA tem **07** registros de marca em tramitação e **04** acompanhamento/orientações feitos às empresas. Dentro do projeto “Rede de produtos naturais para a quimioterapia antimalárica”, que estuda as plantas antimaláricas, esta propriedade terapêutica tem se confirmado através das avaliações farmacológicas e pelo menos dois pedidos de patentes já foram encaminhados ao órgão competente. Todas os assuntos relativos a patente do Museu, em co-titularidade ou apenas orientadas pelo NIT Amazônia Oriental seguem rigorosamente as normas de sigilo que o assunto requer a fim de assegurar a proteção do conhecimento até a fase de transferência, seja ela com fins comerciais ou não.

II. Programas Prioritários

. CT&I para o Desenvolvimento Social

AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

LA6 - Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.

PR 23 - Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.

Meta 47 - Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Conselho da Coordenação de Comunicação e Extensão foi reinstalado e deverá ser o responsável pela elaboração do Plano ao longo dos anos 2012 e 2013.

PR 24 - Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.

Meta 48 - Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** A minuta da nova Política Editorial (periódicos) foi elaborada e avaliada por consultores. Composição do Conselho Editorial do Museu Paraense Emílio Goeldi nomeado pela Ordem Interna nº 013/2012.

PR 25 – Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referência em CT&I e dar visibilidade as iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição, até 2015.

Meta 49 – Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** A Coordenação de Comunicação e Extensão está dando andamento ao processo de planejamento onde esta ação está incluída.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Meta 50 - Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O STI/CPA organizou um protótipo do novo portal que será discutido na reunião do Comitê de TI para aprovação em 2013. Meta redimensionada para 2013.

PR 26 - Investir no Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico (PZB).

Meta 51 - Revitalizar e colocar em funcionamento dois (02) espaços do PZB, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** As obras no PZB com apoio da Petrobras (tanque do peixe-boi) e o término do Aquário estão programadas para 2015 e início de 2014, respectivamente.

. TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação

PR 27 - Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.

Meta 52 - Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O atingimento dessa meta depende da aquisição de software específico para a gestão de documentos em bibliotecas. O MCTI/SCUP está coordenando uma ação integrada com os institutos de pesquisa para a aquisição do software.

Meta 53 - Disponibilizar *online*, quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Repositório Institucional do Museu Goeldi disponibiliza a produção técnico-científica da instituição em formato digital. Está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com **638** trabalhos disponíveis para consulta e download, equivalente a 5%, porém, a completa disponibilização do acervo da biblioteca do MPEG depende da aquisição de software específico (vide Meta 52).

Diretrizes de Ação (DA)

AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

LA 7 - Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.

DA28 – Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.

Meta 55 - Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.

***Meta atingida em 2013.** Em 2012 foram adquiridos 40 novos computadores e 10 impressoras, menos que a meta estipulada para o ano. No primeiro semestre de 2013, o MPEG adquiriu: Computadores Desktops: 100 Unidades; Impressoras: 35 unidades; No-breaks: 100 unidades; Monitores: 100 unidades. Com isso a meta para este ano foi alcançada como planejada. (ME)

DA29 - Implantar o modelo de desenvolvimento de software do MPEG.

Meta 56 - Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.

***Meta atingida em 2013.** A implantação do modelo foi gerada através de um modelo próprio criado pelo grupo de desenvolvimento de nome (MEDS) Modelo de Especificação de Documentação de Software baseado no Padrão MPSBR, foi desenvolvido e devidamente implementado. (ME)

DA30 - Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.

Meta 57 - Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Constituído Comitê de Tecnologia da Informação (OI-019/2012) com a responsabilidade de definir, priorizar e avaliar estratégias tecnológicas institucionais do MPEG. Esta meta ainda está em desenvolvimento no processo de execução.

DA31 – Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.

Meta 58 - Implantar Datacenter, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, aquisição do equipamento Blade. Em 2012, instalação do equipamento e início da reforma do prédio do STI entregue no primeiro trimestre de 2013. A partir destas reformulações a implantação do DATACENTER deverá ser viabilizada em 2014 com término projetado para o ano de 2015.

AEA 7 – EXCELENCIA NA GESTÃO

LA8 - Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG

DA32 - Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.

Meta 59 - Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2013.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, a proposta de parceria com a UFRA para o desenvolvimento da Política e do Plano de Gestão de Pessoas não obteve sucesso tendo em vista a dificuldade de recursos orçamentários, para alavancar a contratação de consultorias especializadas. Em 2012 o Museu Goeldi aderiu a Política de Gestão de Pessoas do MCTI, contudo necessita de um suporte de pessoal qualificado para esta tarefa. Esta meta não foi atingida pelas dificuldades financeiras e de pessoal enfrentadas pela Instituição nos exercícios de 2011 e 2012. Em 2012 o Museu Goeldi aderiu ao Plano Anual de Capacitação do MCTI, contudo as ações relacionadas a elaboração da política assim como do plano de gestão de pessoas da instituição não foi possível avançar. No primeiro semestre de 2013 foi realizada uma ação de gestão de pessoas por competência visando diagnóstico e levantamento de soluções em treinamento e capacitação para o MPEG. No segundo semestre de 2013, com a adesão ao PAC do MCTI, serão desenvolvidas as primeiras capacitações. Considerando a persistência das dificuldades financeiras e operacionais, a sugestão é que essa meta seja redimensionada para 2015.

DA33 - Otimizar o fluxo de processos organizacionais.

Meta 60 – Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Museu Goeldi aderiu ao programa Excelência da Gestão da ABIPTI, ciclo 2013/2014. O Plano de Melhorias deverá contemplar as ações e instrumentos que possibilite a otimização do fluxo de processos organizacionais.

DA34 – Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.

Meta 61 - Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Realizada uma consultoria para gestão de resíduos sólidos e reuso de água do Parque Zoobotânico. Projeto financiado pela Petrobras desenvolverá o projeto executivo do Sistema de Gestão Ambiental do PZB.

DA35 - Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.

Meta 62 - Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Concluído o Plano Diretor do Campus de Pesquisa.

DA36 - Identificar e propor um modelo de gestão sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.

Meta 63 - Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em andamento projeto de Modernização e ampliação para manejo e conservação de animais, com apoio da Petrobras; e o projeto de Modernização e ampliação das instalações da ECFPN, com apoio da FINEP. Através de Acordo de Cooperação Financeira entre o ICMBio e o Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW Bankengruppe) prevê o investimento em recursos para a criação de planos de manejo e produção sustentável em 17 florestas nacionais (flonas) da região Norte. No Pará, serão beneficiadas as florestas nacionais de Amaná, Trairão, Itaituba I e II (Itaituba/PA), Crepori, Jamanxin e Altamira (Santarém/PA) e a flona de Caxiuanã (Breves/PA). Plano de Manejo de Caxiuanã aprovado pelo ICMBio e pelos atores sociais que vivem, estudam e trabalham na Flona. O plano traz diretrizes que ajudam todos os envolvidos a reconhecerem suas possibilidades de atuação dentro da Flona, e ainda traz as vivências e impressões das populações tradicionais que habitam a Floresta. O Plano foi o, mas importante passo para que políticas públicas envolvessem a mais antiga Flona da Amazônia. Com sua completude, se alcançou uma meta importante do Plano Diretor do Museu Goeldi. O Plano possibilita, também, a implantação do modelo de bionegócios, que é o aproveitamento econômico da biodiversidade característica dessas UCs. Um dos pontos principais do documento é o zoneamento, instrumento de ordenamento territorial com base nos solos e na vegetação presente na área.

III. Programas Complementares

. Amazônia

Projetos Estruturantes Institucionais

PE1 - Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia

Meta 64 – Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Uma megaexpedição científica realizada (15/04 a 15/05) ao Parque Nacional da Serra do Pardo, Terra do Meio/PA, para levantamento ecológico, uma promoção do PPBIO Amazônia Oriental, coordenada pelo MPEG. No segundo semestre, pesquisadores do MPEG e UFPA realizaram uma viagem à cidade de Curuçá/PA (17/09) objetivando estudos sobre os ecossistemas da região. Os indicadores obtidos com a pesquisa vão compor o plano de manejo sustentável da área. De acordo com o coordenador do Programa Casa da

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Virada, do Instituto Peabiru, o resultado das pesquisas vai ser discutido com a comunidade local. O trabalho dos pesquisadores será feito através de módulos itinerantes e sua finalização ocorrerá em abril de 2013.

Meta 65 – Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Recursos liberados pela Fapespa no final de 2012 e início de desenvolvimento do projeto. A meta está parada em 20% devido ao: 1) atraso inicial no repasse de recursos e necessidade de mudança de cronograma, e 2) impasse devido à "quebra" da rede Biodiversidade Pará – Minas, ao qual o projeto era articulado por conta da não aprovação do projeto do Atlas de Minas Gerais.

PE 2 - Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi

Meta 68 - Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, continuação das gravações registrando amostras do uso das línguas e de aspectos culturais de grupos indígenas da Amazônia, tendo como prioridade línguas em perigo iminente de extinção e aqueles grupos indígenas que demandaram ações do MPEG. Essas gravações são necessárias à luz do número de línguas amazônicas ameaçadas e do número reduzido de lingüistas para realizar o trabalho. Em 2013, do total de mais de 70 povos indígenas com representação em material de documentação multimídia, 46 povos representados na coleção de dados físicos já possuem dados migrados para a coleção digital, com classificação de categorias e fichas catalográficas criadas. Outros 9 estão com materiais em área de trabalho, em processos de decupagem e classificação de dados. Esse material compõe o acervo de línguas do MPEG que conta com 80 coleções individuais, sendo 77 coleções de povos indígenas, uma coleção especial da área de São Gabriel da Cachoeira, outra com estudo comparativo de línguas e um corpus complementar com dados de apoio. Entre esse material existem 52 coleções individuais de povos indígenas da Amazônia estão com dados finalizados, prontos para serem disponibilizadas em servidor virtual.

Meta 69 – Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, foram produzidos 07 DVDs: Dentel L., Meyer J., Gavião, E. (2012). Festa Gavião na aldeia Igarapé Lourdes. Museu Goeldi, Belém, Brasil; Hein van der Voort com Alessandra Janaú de Brito, Fabíola Azevedo Baraúna, Fabrício Aikanã. 2012. *Urui detiamây üraka'i bu"apapa'i - Festa da menina moça*. [DVD de documentação]. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi; Hein van der Voort. 2012. *Aldeia do Capitão Tapú, cacique antigo dos Aikanã*. [DVD de documentação, incluído no *Laudo Técnico-Científico*], Gleba, T.I. Tubarão-Latundê; Hein van der Voort. 2012. *Um enterro digno para Seu Severino Aikanã*. [DVD de depoimento], Rio do Ouro, T.I. Tubarão-Latundê; e Joshua Birchall. 2012. 03 DVDs de documentação do povo indígena Oro Win: -Mikop (Paca) por Maria Piwan Oro Win; - Pasam Ta Kiwo (Flecha); - Ten Ti Okoko – Cesta. No primeiro semestre de 2013, 04 DVDs de documentação foram produzidos: Amostra de Vídeos – Palikur; Amostra de Vídeos - Oficinas de vídeo documentação; Coleta de dados em língua natural Sakurabiat; e Amostra Languages Today (versão inglês).

Meta 70 - Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Duas oficinas de capacitação de grupos indígenas foram realizadas no primeiro semestre de 2013: Oficina 01: Técnicas de Documentação e de Edição de Vídeos-Documentários Direto em Câmeras; e Oficina 02: Documentação de Línguas Assoviadas.

PE3 - Programa Institucional de Estudos Costeiros – PEC

Meta 71 – Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.

***Meta atingida em 2013.** Implementado e em desenvolvimento o Projeto OSE coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG, como colaborador no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá. Em 2012, aprovado e implementado o projeto Elaboração de cartas de sensibilidade ambiental ao derramamento de óleo (cartas SAO) para a Bacia do Pará-Maranhão/ Barreirinhas, coordenador pela UFPA em parceria com o MPEG.

Meta 72 – Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 73 - Realizar 02 eventos bianuais até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Realizado o Workshop Interno do Programa de Estudos Costeiros – PEC (05 a 6/12/2011), para troca de informações entre os pesquisadores que atua na área costeira e marinha amazônica, estimulando a integração dos estudos, a organização de um banco de dados da Zona Costeira, a elaboração de um projeto multidisciplinar que integre a competência técnica-científica estabelecida na instituição, a formatação de um livro sobre o litoral amazônico e um boletim temático com resultados de pesquisas na área costeira. Durante o evento aconteceu o lançamento do site do PEC, definido o cronograma de ações para 2012 e procedida a escolha da nova

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

coordenação do Programa e do componente Inventário, Dinâmica Biológica e História Evolutiva. Palestrantes: Doutores da UNIVALI, UERJ, UFPA, UFF, UFES, IRD/Guiana Francesa, Museu Nacional/UFRJ, arqueóloga, IRAP Guiana, IRD-Caiena e Dr Orangel Aguilera, bolsista pos-doc do MPEG. Programado evento para 2013.

Meta 74 - Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Com a Europa e África, mantidas as cooperações através dos Projetos OSE GUYAMAPA: Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriça Guiana - Amapá, coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG; e Acordo de Cooperação internacional com a Universidade Aberta (Portugal) e Universidade de Lúrio (Moçambique-África), com base no Projeto Tripartite: Uso e Gestão de Territórios e Recursos Biodiversos em Comunidades Halieuticas no Brasil, em Moçambique e Portugal. Articulação institucional junto ao CNPq, sobre complementação de documentação referente ao acordo. O presente Acordo deriva e se insere no marco do projeto de cooperação internacional – CPLP, desenvolvido no período de 2008-2012, com recursos do CNPq – Programa der Ciências Sociais – CPL.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3.2. Quadro de Indicadores de Avaliação de Desempenho

	Pub/téc	3	0,3	0,4	0,5	0,5	0,5	0,21	0,32	0,53
1. IPUB – Índice de Publicações	Pub/téc	3	2,6	2,7	2,99	2,7	2,15	1,02	1,04	2,06
1. IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	43	33	38	37	38	22	30	30
2. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	140	124	132	137	150	95	105	105
3. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	1,17	1,07	1,17	1,07	1,17	0,85	1,10	1,10
4. PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	2	1,6	1,5	1,8	1,8	2,17	1	1,10	2,10
5. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	1	4	10	14	16	18	12	16	16
6. IPD – Índice de Pós-Doc	%	2	3	2,6	2,8	2,8	2,8	2,4	2,8	2,8
7. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	3	134	159	146	153	168	72	83	155
8. ETCO – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	135	147	194	248	263	115	130	245
9. MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº /téc	3	2,6	2,7	2,16	2,2	2,7	1,2	1,3	2,5
10. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	%	3	3,2	3,4	3,3	2,2	3,4	1,2	1,3	2,5
11. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	1	2	2	2	1	1	1	1	1
12. IEIC – Índice de Espécimes Incorporados, Identificados às Coleções	%	2	29	15	12	9	16	5	12	12
13. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	13	38	50	53	46	32	42	42
14. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	3	84	81	88	84	82	100	90	90
15. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	2	1,8	1,4	1	0,5	0,6	0,25	0,75	1
16. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	0	28	31	39	47	53	45	46	46
17. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	41	42	42	46	44	12	15	15
18. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	2	229	245	227	212	217	110	102	212
19. IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	229	245	227	212	217	110	102	212

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Avaliação de Desempenho do MPEG

Indicadores	Unidade	Peso	1º. Sem 2013		(%)	Nota	Situação
			Pactuado	Realizado			
Físicos e Operacionais							
IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,21	0,37			*
IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	1,02	1,03			*
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	22	35			*
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	95	132			*
PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	0,85	1,14			*
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	1	1,8			*
IPD - Índice de Pós – Doc	%	1	12	16			*
IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,4	2,4			*
ETCO – Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados	Nº	3	72	75			*
MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos	Nº	3	115	125			*
ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	1,2	1,3			*
IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	1,2	2			*
IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	%	1	1	1			*
Administrativos e Financeiros							
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	5	1			**
RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	32	109			*
IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	100	31			**
Recursos Humanos							
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	0,25	0,01			**
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	45	47			-
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	12	37			-
Inclusão Social							
IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	110	118			*
Totais (Pesos e Pontos)		41					
Totais (Pesos e Pontos)							
Conceito							

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3.2 - Tabela de Resultados Obtidos Semestral

IPUB	0,21	0,37
NPSCI		54
TNSE		145
IGPUB	1,02	1,03
NGPB		150
TNSE		145
PPACI	22	35
NPPACI		35
PPACN	95	132
NPPACN		132
PPBD	0,85	1,14
PROJ		165
TNSEp		145
IODT	1	1,18
NTD83+NDM*2+NME*1		122
TNSEo		67
PD	12	16
NPD		16
IEVIC	2,4	2,4
NE		204
TNSE-B		84
ETCO	72	75
NE		75
MDC	115	125
NMDC		125
ICE	1,2	1,3
NCE		138,3
FBC		107
IMCC	1,2	2
NECC		0,092
NTCC		4
APD	5	1
DM		3.630.986,67
OCC		3.631.326,67
RRP	32	109
RPT		3.950.652,28
OCC		3.631.326,67
IEO	100	31
VOE		3.631.326,67
OCCe		11.563.950,00
ICT	0,25	0,01
ACT		45.478,32
OCC		3.631.326,67
PRB	45	47
NTB		238
NTB + NTS		510
PRPT	12	37
NTP		160
NTB + NTS		432
IIS	110	118
(PAAVC*3) + (PAPVC*1)		12.834
NPDEP		109

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

4. Análise Individual dos Indicadores

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB - Índice de Publicações

IPUB = NPSCI/TNSE

(No. de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano / Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG).

NPSCI	54		
TNSE	145		
IPUB (resultados)	0,37		
Previsões	0,21	0,32	0,53
Justificativa: Meta atingida.			

2. IGPUB - Índice Geral de Publicações

IGPUB = NGPB/TNSE

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano (incluindo o no. de publicações em séries ON) / pelo Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/ completados ou a completar na vigência do TCG.

NGPB	150		
TNSE	145		
IGPUB (resultados)	1,03		
Previsões	1,02	1,04	2,06
Justificativas: Meta atingida.			

3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

NPPACI	35		
PPACI (resultados)	35		
Previsões	22	30	30
Justificativa: Meta atingida. A meta superou a pactuada, tendo em vista que o MPEG vem buscando estabelecer novas parcerias internacionais, bem como a inclusão de pesquisadores pós-doc, que muito tem contribuído para realização dessa meta.			

4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

NPPACN	132		
PPACN (resultados)	132		
Previsões	95	105	105
Justificativa: Meta acima da pactuada, tendo em vista que o MPEG vem buscando estabelecer novas parcerias nacionais. Vários projetos foram aprovados em editais de fomento em dezembro/2012.			

5. PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ/TNSEp

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Técnicos de nível superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG).

PROJ	165		
TNSEp	145		
PRBD (resultados)	1,14		
Previsões	0,85	1,10	1,10
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista o aumento na concorrência em editais públicos, com destaque para os projetos individuais ou em parceria com instituições nacionais.			

6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

$IODT = (NTD \times 3) + (NDM \times 2) + (NME \times 1) / TNSEo$

(No. de Teses de doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de doutores habilitados a orientar na UP/MCTI ou em outras instituições que não a UP/MCTI).

NTD+NDM+NME	(12x3 + 43x2) 122		
TNSEo	67		
IODT (resultados)	1,8		
Previsões	1	1,10	2,10
Justificativa: Meta superou a pactuada. Foram defendidos 55 trabalhos, sendo que no curso de Zoologia, foram defendidas 8 teses e 22 dissertações, seguidas pela Botânica com 18 dissertações, 4 do Programa de Ciências Sociais e 3 do Programa de Pós-graduação do INPA, sendo 1 tese e 2 dissertações orientadas por pesquisador do MPEG.			

7. PD – Índice de Pós-Doc

PD = NPD

(Número de pós-doutorandos no ano)

PD	16		
NPD (resultados)	16		
Previsões	12	16	16
Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista a inclusão de pesquisadores pós-doc com bolsas PCI/MPEG e FAPESPA.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

$IEVIC = NE / TNSE-B$

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos, menos bolsistas)

NE	204		
TNSE-B	84		
IEVIC (resultados)	2,4		
Previsões	2,4	2,8	2,8
Justificativa: Meta atingida.			

9. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

$ETCO = (\text{No. Congressos} \times 3) + (\text{No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento} \times \text{Peso} (*) + (\text{No. de palestras} \times 1)$

(*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3

NE	75		
ETCO (resultados)	75		
Previsões	72	83	155
Justificativa: Meta atingida.			

10. MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

$MDC = IPMDC$

(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) somado ao No. de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc.) produzidos; somado ao No. de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

IPMDC	125		
MDC (resultados)	125		
Previsões	115	130	245
Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista o aumento das matérias multimídias publicadas pelo projeto Labcom do MPEG.			

11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão

$ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC$

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas; e ao número de textos inseridos no site institucional x 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo No. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC)

NPE+NE+NCE+NCI	138,3		
FBC	107		
ICE (resultados)	1,3		
Previsões	1,2	1,3	2,5
Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista a inclusão de novos projetos expositivos, de educação e extensão, além de aumento nas comunicações externa e interna.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

12. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

$IMCC = NECC * 100$

(Σ do no. de espécimens registrados para cada coleção (número de espécimens de cada coleção) / pelo no. total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100.

NECC	0,092		
NTCC	4		
IMCC (resultados)	2		
Previsões	1,2	1,3	2,5
Justificativa: Meta atingida.			

13. IEIC – Índice de Espécimens Incorporadas e Identificadas as Coleções

$IEIC = EI / NTEI$

(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo no. total de exemplares incorporados (NTEI).

EI	7.553		
NTEI	7.553		
IEIC (resultados)	1		
Previsões	1	1	1
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia, portanto, considera-se que todo o material registrado nas coleções foi identificado.			

*Exceto as coleções de ciências humanas e coleções recebidas de terceiros.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$

(Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

DM	3.630.986,67		
OCC	3.631.326,67		
APD (resultados)	1		
Previsões	5	12	12
Justificativa: Meta abaixo da pactuada, tendo em vista que a execução do orçamento do MPEG se dá por meio de Créditos Recebidos por Movimentação originários do MCTI. No primeiro semestre de 2013 a execução orçamentária e financeira foi prejudicada devido ao atraso na aprovação e liberação da dotação orçamentária da Unidade. A execução do orçamento em doze avos atendeu minimamente as demandas básicas para a manutenção e funcionamento da Unidade.			

15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

$RRP = RPT / OCC * 100$

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as que ingressam via convênio com fundações de apoio, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa) (RPT) / soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

RPT	3.950.652,28		
OCC	3.631.326,67		
RRP (resultados)	109		
Previsões	32	42	42
Justificativa: Esta relação superou em 109%, ou seja, 9% a mais que o orçamento institucional executado no período.			

16. IEO – Índice de Execução Orçamentária

$IEO = VOE / OCCe * 100$

(Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados / pelo limite de empenho autorizado * 100)

VOE	3.631.326,67		
OCCe	11.563.950,00		
IEO (resultados)	31		
Previsões	100	90	90
Justificativa: Meta não atingida. No período, o Museu executou 69% dos recursos recebidos do Tesouro via MCTI (F. 0100 e 0150) para as despesas de Custeio e Capital, sendo que 31% foram empenhados e liquidados no período e 38% estão em empenho a liquidar.			

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

17. ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

$ICT = ACT / OCC * 100$

(Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100)

ACT	45.478,32		
OCC * 100	3.631.326,67		
ICT (resultados)	0,01		
Previsões	0,25	0,75	1
Justificativa: Meta não atingida, tendo em vista, que no primeiro semestre de 2013 a liberação do orçamento para treinamento e capacitação só ocorreu no final de junho (26/06), o que impediu o deslocamento de servidores para treinamento fora da sede.			

18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$

(Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

NTB	238		
NTB + NTS	238 + 272 = 510		
PRB (resultados)	47		
Previsões	45	46	46
Justificativa: Meta atingida.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

--

19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$

(Σ do pessoal terceirizado no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

NPT	160		
NPT + NTS	160 + 272 = 432		
PRPT (resultados)	37		
Previsões	12	15	15
Justificativa: Meta não atingida, apesar da inserção no Museu, de 33 novos servidores via concurso público, o indicador continuou alto, foram mantidos os serviços Tecnológicos e Apoio Operacional (53); serviços de Limpeza e Conservação – áreas internas e externas (55); serviços de Vigilante e Apoio Operacional da ECFPn (20); e serviços de Vigilância – Parque/Campus (32).			

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

20. IIS – Índice de Inclusão Social

$IIS = (PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP$

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades * 3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades * 1 / pelo no. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto)

PAAVC*3+PAPVC*1	4.278x3 = 12.834		
NPDEP	109		
IIS (resultados)	118		
Previsões	110	102	212
Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista o aumento de atividades educativas em projetos de inclusão social, tais como: empréstimo de exemplares com explicações sobre os mesmos para Feira de Ciências e Cultura, e também para utilização como recurso didático em sala de aula e trabalhos escolares, e para exposição, nas atividades do Clube do Pesquisador Mirim e etc. atingindo um público de 2.563 pessoas; também é repassado aos alunos através de atividades lúdicas o conhecimento que é produzido no Museu Goeldi, além da série infantil "Para Você Colorir", que aborda diversos temas relacionados à fauna, a flora e o homem da região Amazônica, entre outros.			

Data:



Assinatura do Diretor da Unidade de Pesquisa:

Nilson Gabas Júnior
Diretor
Museu Paraense Emílio Goeldi
Portaria nº 809/2009